

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

Em 31 de dezembro de 2010 a SANEAGO operava os sistemas de abastecimento de água e coleta e/ou tratamento de esgoto de 223 dos 246 municípios do Estado de Goiás, incluindo a cidade de Goiânia e a região metropolitana de Goiânia. Além desses municípios, a SANEAGO está presente em mais 79 localidades, totalizando assim 302 comunidades por ela atendidas.

A SANEAGO atende um grande número de consumidores distribuídos conforme categorias: residencial, residencial social, comercial, industrial e governamental. Em 2010 a SANEAGO atendeu cerca de 4,6 milhões de habitantes, através de 1.475.989 ligações de água, o que corresponde a 89,8% da população dos municípios atendidos, com água tratada e cerca de 2,0 milhões de habitantes, ou seja, 39,1% desta mesma população, com coleta e tratamento de esgotos sanitários, através de 595.180 ligações de esgoto.

2. Metas

Conforme estabelecido no Acordo de Melhoria e Desempenho (AMD) entre a companhia e o Ministério das Cidades, foram estabelecidos, para o exercício de 2010, os indicadores abaixo, onde apresentamos os resultados finais apurados neste exercício:

INDICADOR	UN	META 2010	REALIZADO 2010
1 - SUFICIENCIA DE CAIXA	%	115,5	117,8
2 - EVASÕES DE RECEITAS	%	≤ 5,0	2,0
3 - DIAS DE FATURAMENTO COMPROMETIDOS	dias	≤ 90	65,4
4 - PERDAS POR LIGAÇÃO	l / dia X lig	≤ 250	232
5 - PERDAS FATURAMENTO	%	≤ 34,4	34,5
6 - HIDROMETRAÇÃO	%	≥ 95	99
7 - MACROMEDIÇÃO	%	≥ 60	63
8 - PRODUTIVIDADES DE PESSOAL TOTAL	lig/empreg	≥ 309	324

Neste exercício, a companhia superou sete das oito metas propostas, conforme demonstrado no quadro acima. Apesar disso, observa-se que o único dos indicadores não atingido, excedeu a meta estipulada para o exercício em apenas 0,3%. Destaca-se que houve superação no atendimento mínimo dos indicadores, com relativa margem de melhoria nos indicadores. Ainda assim, a companhia tem implementado ações no sentido de redução do pendente, para que possa atingir 100% das metas propostas no próximo exercício.

3. Receita Operacional

A SANEAGO encerrou o exercício de 2010 com uma receita operacional líquida de R\$ 876.531, apresentando um acréscimo de 16,17% em relação ao valor de R\$ 754.547, verificado no exercício social de 2009. A receita proveniente dos serviços de abastecimento de água cresceu 13,81%, sendo que da prestação deste tipo de serviço, provém 70,3% do total da receita bruta faturada. Os valores provenientes da prestação de serviços de esgotos apresentaram crescimento de 21,18% no mesmo período, como resultado dos elevados investimentos realizados pela companhia neste segmento.

Receita Faturada por categoria de consumo R\$	2010	2009	Var.%
Tarifa Mínima Fixa	110.884	100.750	10,06%
Residencial	426.973	371.701	14,87%
Residencial Social	8.631	8.549	0,96%
Comercial 1	56.587	49.423	14,50%
Comercial 2	2.117	2.217	-4,51%
Industrial	18.788	14.998	25,27%
Publica	35.639	31.944	11,57%
Total água	659.619	579.582	13,81%
Residencial	173.542	139.637	24,28%
Residencial Social	1.703	1.389	22,61%
Comercial1	44.819	39.342	13,92%
Comercial2	1.357	1.415	-4,10%
Industrial	8.162	7.204	13,30%
Publica	25.453	21.472	18,54%
Total esgoto	255.036	210.459	21,18%
Receitas indiretas de água/esgoto	22.978	24.098	-4,65%
Receita Bruta	937.633	814.139	15,17%
Deduções	-61.102	-59.592	2,53%
Receita Líquida de Vendas	876.531	754.547	16,17%

4. Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

Os custos dos serviços apresentaram um aumento abaixo do verificado nas receitas, ou seja, 8,62% em relação ao exercício de 2009. Este aumento decorreu principalmente da elevação dos gastos com pessoal, tendo em vista o aumento do quadro efetivo da companhia, além de reajuste salarial de 5,49% por ocasião do acordo coletivo da categoria.

Houve também neste mesmo período uma elevação de 4,23%, nos custos com energia elétrica, resultante de aumento do consumo, tendo em vista que não houve reajuste tarifário no período em comento. Elevação ocorrida, apesar das ações implementadas para economia de energia no processo de produção.

Outro grupo de custos que apresentou acréscimo foi o de serviços de terceiros, na ordem de 19,60%, aumento resultante, entre outros, da realização de serviços de manutenção nos sistemas de água e esgoto.

Por outro lado, os gastos com despesas gerais sofreram uma redução de 27,01%, além da redução dos gastos com material 5,29%.

Custos dos Serviços	2010	2009	Var.%
Pessoal	153.992	136.342	12,95%
Material	27.277	28.802	-5,29%
Energia Elétrica	79.469	76.243	4,23%
Serviços de Terceiros	63.402	53.012	19,60%
Gerais	1.770	2.425	-27,01%
Total Líquido de Depreciação	325.910	296.824	9,80%
Depreciação	128.842	121.843	5,74%
Total Geral	454.752	418.667	8,62%

As despesas comerciais, líquidas de depreciação, apresentaram uma elevação de 2,72%. Destaca-se que as despesas gerais, com acréscimo de 20,53%, decorreram, entre outras, de despesas com indenizações a terceiros e despesas com remuneração de concessão. O aumento havido no grupo pessoal decorreu de aumento no quadro de pessoal e reajuste salarial, conforme anteriormente mencionado. Ressalta a redução com despesas de materiais, na ordem de 95,31%, que no exercício anterior havia elevado-se decorrente também pela contribuição do amplo recadastramento realizado pela companhia.

O quadro abaixo demonstra a evolução das despesas comerciais:

Despesas Comerciais	2010	2009	Var.%
Pessoal	17.570	15.544	13,03%
Material	178	3.796	-95,31%
Serviços de Terceiros	30.305	30.616	-1,02%
Gerais	22.084	18.322	20,53%
Total Líquido de Depreciação	70.137	68.278	2,72%
Depreciação	316	274	15,33%
Total Geral	70.453	68.552	2,77%

As despesas gerais e administrativas, líquidas de depreciação, apresentaram crescimento de 10,98%, em relação ao encerramento do exercício anterior. Contribuíram para esta elevação, em ordem decrescente de aumento, as despesas tributárias, com elevação de 35,32%, o aumento dos gastos de pessoal com elevação de 10,90%, gastos com materiais cuja elevação foi de 6,91% e serviços de terceiros que apresentou elevação de 6,20%. Estas variações são apresentadas no quadro abaixo:

Despesas Gerais e Administrativas	2010	2009	Var.%
Pessoal	120.427	108.594	10,90%
Material	4.518	4.226	6,91%
Despesas Tributárias	6.031	4.457	35,32%
Serviços de Terceiros	30.915	29.110	6,20%
Gerais	8.565	9.868	-13,20%
Total Líquido de Depreciação	170.456	156.255	9,09%
Depreciação	6.863	3.516	95,19%
Total Geral	177.319	159.771	10,98%

5. Resultados

Conforme demonstrado abaixo, a companhia apresentou neste exercício uma elevação substancial do EBTIDA, passando de R\$ 222.977 no exercício de 2009 para R\$ 299.534 no período de janeiro a dezembro de 2010. A margem em relação ao faturamento líquido apresentou elevação, passando de 29,55% em 2009 para 34,17% ao final do exercício de 2010, representando um crescimento de 15,64%. Tal fato se deve a discreta variação nas despesas custos e despesas operacionais, comparada ao aumento verificado na receita.

Apresentamos, abaixo, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados neste exercício, comparados com o mesmo período do exercício anterior.

Indicadores Financeiros	2010	2009	Varição no Exercício
Faturamento líquido	876.531	754.547	16,17%
Custo dos Serviços	-325.910	-296.824	9,80%
Resultado bruto	550.621	457.723	20,30%
Despesas Comerciais	-70.137	-68.278	2,72%
Despesas Administrativas	-170.456	-156.255	9,09%
Despesas com PDD	-10.494	-10.213	2,75%
EBTIDA	299.534	222.977	34,33%
Margem da EBTIDA	34,17%	29,55%	15,64%
Depreciação e Amortização	-136.021	-125.633	8,27%
Resultado Financeiro	-69.737	-72.246	-3,47%
Outras Rec./Desp. Operac.(Liq. PDD)	6.987	-3.743	286,67%
Lucro Operacional	100.763	21.355	371,85%
Provisão para IR/CSLL	-14.185	-3.276	333,00%
Resultado líquido	86.578	18.079	378,89%

6. Indicadores Operacionais

O volume de água produzido apresentou uma elevação de 6,01% em relação ao ano de 2009, enquanto que o volume faturado apresentou, no mesmo período, um crescimento de 8,95% reflexo das ações implementadas durante o exercício de 2010, visando a redução de perdas. O volume faturado de esgoto apresentou uma elevação de 8,39% em relação ao exercício anterior e o volume de esgoto tratado, cresceu em 9,73%, estes volumes vem historicamente apresentando crescimento, como resultado dos investimentos realizados neste setor.

O quadro a seguir, que demonstra os volumes de água e esgoto produzidos e faturados, em m³, acumulados no período de 01 janeiro a 31 de dezembro de cada exercício:

	2010	2009	Var. %
Volume de água produzido (m ³)	346.664	327.005	6,01%
Volume de água faturado (m ³)	228.252	209.499	8,95%
Volume de esgoto faturado (m ³)	111.788	103.133	8,39%
Volume de esgoto tratado (m ³)	88.577	88.577	9,73%

Os indicadores de produtividade também apresentaram resultados positivos neste exercício, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Apesar do aumento no quantitativo de pessoal próprio, os indicadores de produtividade de pessoal medidos pelo nº de ligações por empregados e nº de economias por empregados, apresentaram elevação de 1,74% e 0,56% respectivamente. Apesar das ações implementadas visando redução no índice de perdas, houve o registro de acréscimo no indicador na ordem de 1,89%:

Indicadores de Produtividade			
	2010	2009	Var. %
Quantidade de empregados	4.422	4.223	4,71%
Índice de Ligações/Empregado	468	460	1,74%
Índice de Economias/Empregado	543	540	0,56%
Índice de Hidrometração	99,52%	93,56%	6,37%
Índice de Micromedição	57,76%	56,62%	2,01%
Índice Anual de Perdas	35,05%	34,4%	1,89%

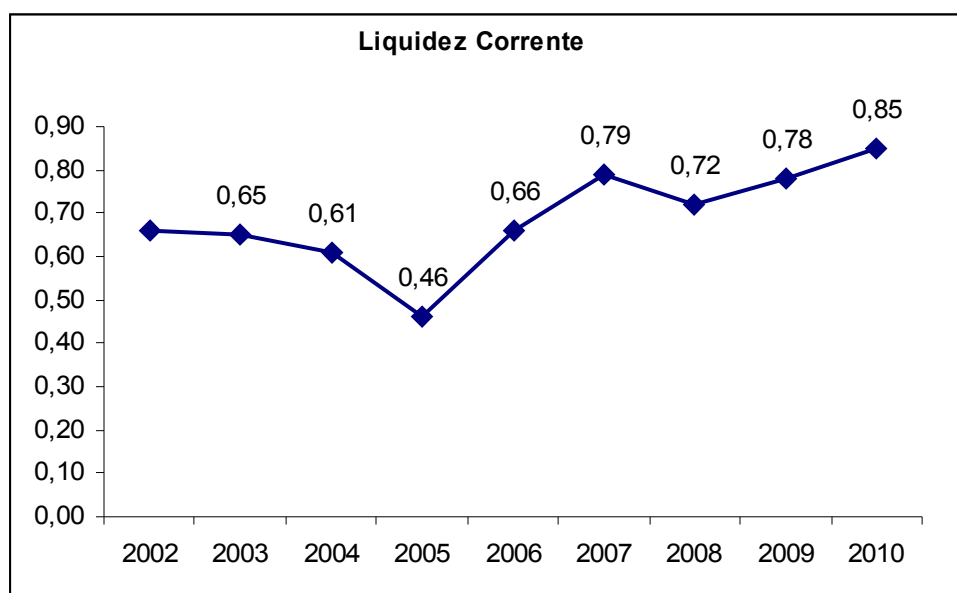
Com relação à quantidade de ligações de água, o incremento foi de 84.663 ligações, o que corresponde a um crescimento de 6,09% em relação ao final do exercício de 2009. Sobre as ligações de esgoto existentes no final do exercício anterior, foram incluídas 38.817 novas ligações, representando um crescimento, no período, 6,98%. A Companhia tem direcionado seus investimentos na expansão dos serviços nas áreas periféricas, onde há grande concentração populacional e menor índice de cobertura.

Quantidade de Ligações por Categorias

Categoria	2010		2009		Crescimento		Inclusões	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Residencial	1.264.314	505.045	1.180.093	469.436	7,14%	7,59%	84.221	35.609
Social	78.177	19.213	86.612	19.418	-9,74%	-1,06%	-8.435	-205
Comercial	71.527	46.881	64.809	42.558	10,37%	10,16%	6.718	4.323
Comercial 2	19.009	11.742	21.535	13.188	-11,73%	-10,96%	-2.526	-1.446
Industrial	22.031	5.603	18.387	5.494	19,82%	1,98%	3.644	109
Pública	20.931	6.696	19.890	6.269	5,23%	6,81%	1.041	427
Total	1.475.989	595.180	1.391.326	556.363	6,09%	6,98%	84.663	38,817

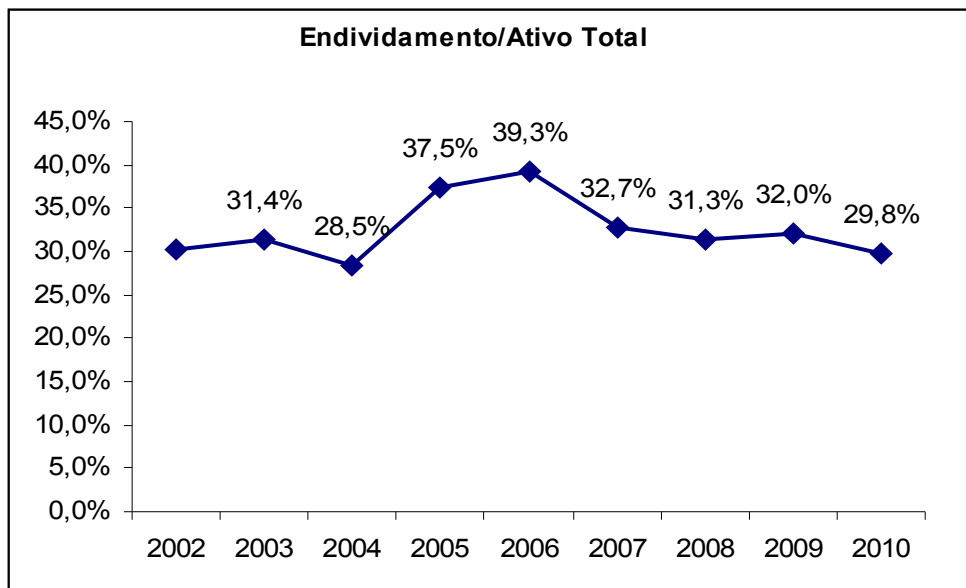
7. Endividamento

Em 31 de dezembro de 2010, o passivo circulante da Companhia apresentou um montante de R\$ 295.098, apresentando uma redução de R\$ 10.980, em relação ao saldo verificado no encerramento do exercício anterior, o que representa um decréscimo de 3,59%, decorrente principalmente do saldo de empreiteiros e fornecedores a pagar. Por outro lado, o ativo circulante apresentou um crescimento de 5,85% em relação ao exercício anterior, provocando uma elevação dos indicadores de liquidez corrente para 0,85. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos índices de liquidez corrente dos últimos exercícios sociais:



Já os passivos de longo prazo sofreram uma elevação de R\$ 12.084 ou 1,89% em relação ao exercício anterior, mesmo com a redução dos passivos onerosos. Esse aumento decorre, entre outros, do acréscimo de 52,41%, referente às subvenções do

Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal. Apesar disso, o grau de endividamento em relação ao ativo total, apresentou neste exercício uma redução em relação ao exercício anterior, conforme pode ser apresentado no gráfico abaixo que demonstra a evolução deste indicador no encerramento dos últimos exercícios.



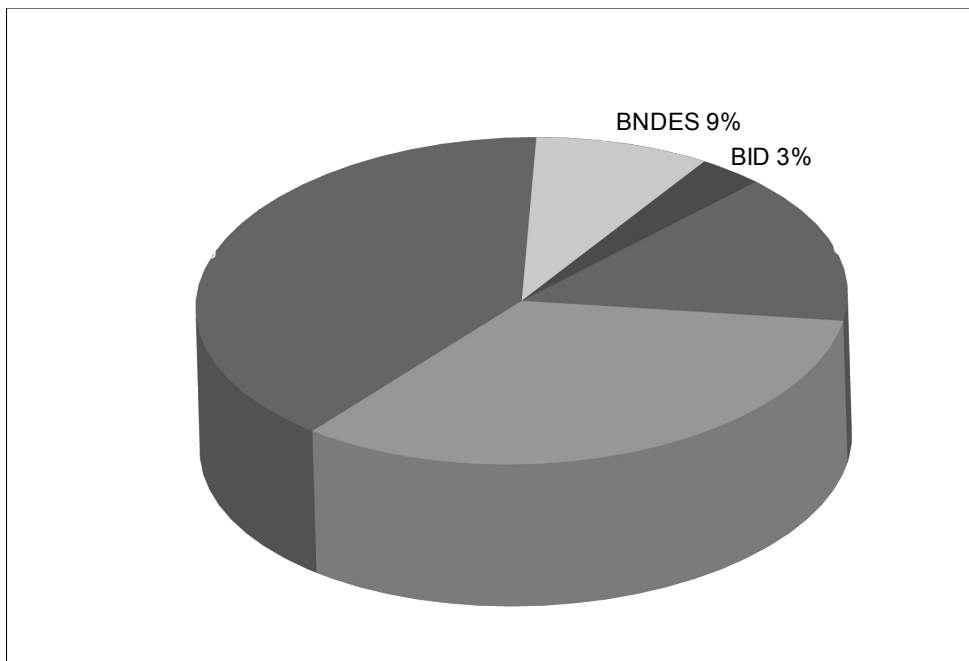
O patrimônio líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 221.189, o que representa uma elevação de 11,02%. Somente neste exercício de 2010, o Governo do Estado aportou, sob forma de aumento de capital, o valor de R\$ 121.076 destinados à realização de investimentos.

8. Investimentos

A soma dos investimentos em 2010 totalizou R\$362.130, representando um crescimento de 50,12% em relação aos investimentos realizados no exercício anterior. Deste total, 42,53% foram destinados às obras de Sistemas de Abastecimento de Água e 57,47% a Sistemas de Esgotamento.

O gráfico abaixo demonstra a participação de cada uma das fontes de recursos que financiaram os investimentos realizados neste exercício de 2010.

Investimentos por fonte de recursos – 2010



Grande parte dos recursos necessários aos investimentos vem sendo suprida por recursos próprios, que neste exercício somaram R\$143.490 o que equivale à 40% do valor total investido. O Tesouro Estadual aportou neste exercício o valor de R\$121.076, enquanto que os recursos não onerosos do Orçamento Geral da União – OGU somaram R\$53.972. O BNDES realizou desembolsos que em 2010 somaram R\$31.692, com participação de 9% dos recursos para os investimentos e o BID R\$11.900 o que equivale a 3%.

9. Gestão Empresarial - Recursos Humanos

Visando a readequação de seu quadro funcional, a Companhia ampliou seu quadro funcional para 4.422 empregados contratados através de concurso público, o que equivale a um crescimento de 4,7% em relação ao número de empregados próprios existentes no final do exercício anterior. Deste total, cerca de 74,4% prestam serviços para a área operacional. Mesmo com esta elevação do número de empregados, devido à inclusão de novas ligações, o índice de produtividade de pessoal, que mede a quantidade de ligações por empregados apresentou crescimento de 1,7% neste exercício.

10. Situação das Concessões

A Companhia opera em 302 localidades, sendo em 223 municípios e 79 distritos. Em se tratando de formalização contratual, a Companhia possui contratos em vigor com 202 municípios e, 23 contratos vencidos que estão em negociação para sua renovação, cabendo ressaltar que esses contratos vencidos não têm participação relevante no total

da receita da Companhia. Ressalta-se também, a existência de 02 contratos de concessão em vigor e que a SANEAGO ainda não está em operação.

11. Relações com Investidores

Cientes da importância em fornecer informações transparentes ao mercado e ampliar o conhecimento sobre a Companhia, a Diretoria de Relações com Investidores, mantém uma unidade específica, denominada Coordenação de Relacionamento com Investidores e Assuntos Societários, composta por profissionais que atuam nesta área, buscando a profissionalização e transparência das atividades relacionadas ao mercado financeiro.

12. Relações com os Auditores Independentes

No exercício de 2010, a Companhia não celebrou nenhum contrato com nossos Auditores Independentes, para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa.

13. Perspectivas

Os índices de crescimento alcançados até o final do ano de 2010 foram considerados satisfatórios, assim como a maioria das metas estabelecidas no AMD. O plano de reestruturação financeira, aprovado pelo Governo do Estado de Goiás, teve suas ações previstas para o ano de 2010 plenamente cumpridas. Tais fatos, aliados aos projetos iniciados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, além dos contratos de financiamento existentes. A Companhia espera investir até o ano de 2011, cerca de R\$ 860,3 milhões, sendo R\$272,9 com recursos próprios, em obras que visam a melhora da qualidade de vida da população atendida por seus serviços, especialmente nas regiões mais populosas do Estado, priorizando nosso maior gargalo que é a região metropolitana de Goiânia, bem como a região da RIDE em seu entorno sul, retomando a conclusão do sistema Corumbá, onde conta também com a parceria entre a CAESB e o Governo do Distrito Federal.

Tais ações levarão a Companhia a universalizar o abastecimento de água e a um substancial crescimento nos índices de atendimento com serviços de esgotamento sanitário fortalecendo, ainda mais, a sua condição econômica e financeira.

14. Conclusão

O ano de 2010 foi bastante produtivo para a Companhia, principalmente no que se refere aos resultados operacionais, com crescimento real da receita líquida e relevantes ganhos decorrentes da significativa redução de perdas alcançadas neste exercício.

A base de clientes foi ampliada em índices acima da média histórica da Companhia, resultado dos investimentos realizados principalmente com recursos próprios, focando sempre nos de melhores resultados, conseqüentemente trazendo melhoria nos indicadores de produtividade.

A Administração